



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Relacionados À Transfusão De Hemácias Em Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso

Autores: MARCELLA GARCIA (HOSPITAL DA MULHER PROF. DR. JOSÉ ARISTODEMO PINOTTI - CAISM/UNICAMP), MÔNICA APARECIDA PESSOTO

Resumo: Introdução: Anemia é uma condição multifatorial muito frequente em recém-nascidos prematuros (RNPT) internados em unidades neonatais, e vários fatores podem estar associados à transfusão de concentrado de hemácias (TCH) para seu tratamento. Objetivos: Analisar a incidência, fatores associados e tendência temporal de TCH em RNPT de muito baixo peso. Métodos: Estudo descritivo, prospectivo de análise retrospectiva, incluiu RNPT com muito baixo peso ao nascimento internados na unidade neonatal de um hospital terciário de janeiro de 2006 a dezembro de 2019. Foram excluídos: óbitos em sala de parto, crianças com síndromes genéticas, cromossomopatias, malformações letais e do trato gastrointestinal, cardiopatias cianogênicas e erros inatos do metabolismo. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética e os dados obtidos através do Banco de dados da Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais da instituição, selecionadas variáveis maternas, gestacionais e neonatais para avaliação da associação com TCH através de análise de regressão logística simples e múltipla. Resultados: Dos 1331 RNPT estudados, 38,6% receberam TCH. Não houve tendência temporal significativa no período. Os fatores significativamente associados a TCH foram: peso ao nascer (OR 0.997, 95%IC 0.996-0.998), Apgar de 5º minuto menor que 7 (OR 1.96, 95%IC 1.11-3.47), infecção (OR 2.88, 95%IC 1.92-4.33), hemorragia peri-intraventricular grave (OR 4.95, 95%IC 1.79-13.72), enterocolite necrosante (OR 4.69, 95%IC 1.86-11.84), hemorragia pulmonar (OR 4.59, 95%IC 1.64-12.88), persistência do canal arterial (OR 1.83, 95%IC 1.21-2.77), oxigenoterapia (OR 1.019, 95%IC 1.009-1.029), ventilação mecânica (OR 1.136, 95%IC 1.083-1.192) e nutrição parenteral (OR 1.084, 95%IC 1.050-1.119). Conclusão: A incidência de TCH nos RNPT de muito baixo peso foi de 38,6%. Não houve tendência temporal significativa. Foram associados à sua indicação menor peso de nascimento, maior imaturidade e gravidade clínica, e presença de comorbidades.